

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 08/2016

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL

- Presidente:** - *António José Pires Almor Branco*
- Vereadores Presentes:** - *Rui Fernando Moreira Magalhães*
- *José Manuel Correia de Moraes*
- *Carlos Fernando Avelens Freitas*
- *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
- *João Maria Casado Figueiredo*
- Secretariou:** - *João Paulo Fraga*
Chefe da Divisão Administrativa e Financeira
- Hora de Abertura:** - 09.30 Horas
- Ata da Reunião Anterior** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo**
- Outras Presenças:** - *Jorge Eduardo Guedes Marques*
Diretor do Departamento de Coordenação Geral
- Local da Reunião:** - Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal

Antes da Ordem do Dia

Estação de Comboios.

----- O Senhor Vereador *JOSÉ MANUEL MORAIS* perguntou: Existe algum memorando de entendimento, entre a Câmara Municipal, a Refer e uma qualquer outra entidade, no sentido de melhorar não só a linha, como também aquele espaço onde se encontra a antiga Estação?

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou que no âmbito do Plano de Mobilidade do Vale do Tua, das medidas compensatórias da construção da barragem de aproveitamento hidroelétrico da Foz Tua, foi definido um Plano de Mobilidade que pressupunha a manutenção da linha do Tua entre a Brunheda e Mirandela e mais algumas coisas.

Entre Mirandela e a Brunheda, foi estabelecida a existência de um transporte turístico, que seria operado ao nível de um comboio que faria a gestão turística da linha e a manutenção daquilo que é chamado a mobilidade quotidiana, que é a mobilidade entre Mirandela e Brunheda, do ponto de vista ferroviário e a mobilidade do ponto de vista rodoviário entre a Brunheda e a estação do Tua. Nesse sentido foi estabelecido um memorando de entendimento, além de aprovar o Plano de Mobilidade, foi estabelecido um memorando de entendimento, que envolvia a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, o Metropolitano Ligeiro de Mirandela, a REFER, a CP, o IMTT – Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres e a EDP, no sentido da manutenção dos transportes e da operação posterior dos transportes na linha do Tua.

Entretanto isso foi vindo a ser desenvolvido com algumas dificuldades nomeadamente, a manutenção do serviço, porque para todos os efeitos o serviço entre Mirandela, Cachão e Tua, é um serviço que o Metropolitano Ligeiro de Mirandela presta à CP, porque a CP é que é a responsável da exploração desse canal e ao longo destes anos tem-se vindo a manter essa exploração e foi desenvolvido um projeto de mobilidade.

Foi realizado um concurso no ano passado, para a exploração desse conceito de mobilidade, o concurso ficou deserto e passou-se a uma negociação individualizada e personalizada com a EDP e foi estabelecido um Protocolo entre a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua e uma empresa do Grupo Douro Azul, que irá fazer a exploração turística entre Mirandela, a Brunheda e o Tua, porque o pressuposto é que haja um transporte ferroviário até à Brunheda e depois da Brunheda haver um transporte fluvial até à barragem e foi estabelecido e assinado já esse Protocolo, neste momento decorrem já trabalhos de manutenção da linha entre a Brunheda e Mirandela, está em fase de aquisição o comboio que irá fazer a exploração da linha do ponto de vista turístico, isto é, aquilo que é a mobilidade turística está neste momento a ser preparado, para que provavelmente no final deste ano, princípio do próximo ano, esteja em funcionamento a mobilidade turística.

Nesse contrato está também incluída a chamada mobilidade quotidiana, esta mobilidade será uma circulação viária entre a Brunheda e a estação do Tua, nesse aspeto está também assumido um compromisso, no entanto há um conjunto de constrangimentos que ainda não estão efetivamente decididos, de como é que vai ser feita a operação, porque a operação turística



tem determinado enquadramento jurídico, no fundo é uma situação pontual, tudo o que tem a ver com circulação quotidiana, ou transportes públicos, tem um regime de enquadramento diferente.

Nesse sentido, desde janeiro deste ano que a CP deixou de operar o serviço, neste momento quem está a operar o serviço na linha é o Metropolitano Ligeiro de Mirandela, por compromisso com o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, é apenas com base nesse compromisso e está-se neste momento a encontrar uma solução de continuidade para a manutenção deste transporte, até ao início do próximo transporte que será da responsabilidade desse operador, que fará a parte turística e a outra parte.

Neste processo tudo o que existe é uma concessão da linha desde a Brunheda até Carvalhais, essa linha vai ser concessionada à Agência de Desenvolvimento Regional Vale do Tua, que por sua vez a vai subconcessionar ao operador apenas e exclusivamente a linha.

Neste momento aquilo que está a ser concessionado é apenas a linha e a operação dentro da linha, tudo o que tem a ver com estações, terrenos e outro tipo de circunstâncias está fora desta questão.

Há aqui questões que têm de ser resolvidas, como por exemplo, o edifício das oficinas de Carvalhais pertence à Câmara Municipal.

Em relação à estação, a situação é um pouco mais complicada, porque em princípio os terrenos deviam ser da CP, mas foram registados pela REFER, não obstante, existir um acordo entre a Câmara Municipal e a CP, há uns anos, aqueles terrenos deviam ter pago o material circulante do Metropolitano, é esse o objetivo daqueles terrenos, houve mesmo um loteamento previsto, com prédios de rés-do-chão mais cinco andares, para que os terrenos fossem vendidos e fosse pago o material circulante, entretanto a Câmara Municipal na altura não concordou com a operação urbanística que ali estava a ser desenvolvida, suspendeu um negócio que já estava feito e propôs a aquisição daqueles terrenos, mas o que aconteceu foi que a REFER registou os terrenos e os terrenos deixaram de ser da CP.

Entretanto a CP reclamava os terrenos, assumindo-os como seus e a REFER tinha-os registados assumindo-os como sendo deles. Depois de muitas negociações e de muito esforço, conseguiu-se que a REFER assumisse que os terrenos não são deles e neste momento já existe uma proposta por parte da agora IP – Infraestruturas de Portugal, que os terrenos não sendo deles vão ser vendidos à CP pelo valor simbólico de 1,00€, neste momento isso está na decisão da tutela, porque sendo uma transferência entre empresas públicas, tem de haver autorização da tutela para que isso possa acontecer.

Considerando a complexidade das situação, tive a oportunidade de falar com o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas e aquilo que ficou acordado foi que enquanto não houvesse uma decisão definitiva em relação a esta questão o Metropolitano Ligeiro de Mirandela iria assumir a manutenção do serviço de transportes, dentro das suas capacidades de tesouraria, até ao limite das suas capacidades, para que fosse possível também os novos responsáveis do Governo, poderem de alguma forma conhecer o processo, solicitar informação e avaliar essa informação.

A Câmara Municipal de Mirandela fez uma proposta formal, para que os terrenos sejam vendidos à Câmara Municipal, dentro de um acordo e de um protocolo e neste momento estamos a aguardar uma resposta.

Existe neste momento o contrato com o operador que vai operar a linha do ponto de vista turístico e do ponto de vista do quotidiano, assim que estiverem efetuadas as obras de reabilitação da linha, esse operador neste momento já está a realizar trabalhos de manutenção e verificação da linha, existe também a garantia que esse operador irá operar do ponto de vista quotidiano nessa linha.

----- O Senhor Vereador *JOSÉ MANUEL MORAIS* disse: O Senhor Presidente falou dos terrenos e quanto à questão da estação?

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou que quando se falam dos terrenos também se inclui a estação em si.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação do Presidente.

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou:

“Assumindo como nucleares os princípios da transparência e do envolvimento, dá-se conhecimento por escrito da presença do Presidente e Vereadores em permanência em reuniões, assembleias-gerais, eventos e atos similares, dos eventos e ações a decorrer no concelho de Mirandela e das obras em curso, bem como outras informações relevantes que digam respeito à atividade do Executivo Municipal em permanência.

1. Presenças:

- **Programa de Televisão “Grandes Manhãs” – Mirandela em Destaque na Porto Canal.**

Dia 01 de abril, no Porto Canal, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião com a Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandelenses.**

Dia 01 de abril, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Torre D. Chama, *Fernando Mesquita*.**



Dia 01 de abril, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Reunião com o Presidente da União de Freguesias de Franco e Vila Boa, Paulo Pontes.**

Dia 01 de abril, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Reunião com o Presidente da União de Freguesias de Freixeda e Vila Verde, André Geraldo.**

Dia 01 de abril, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Reunião com o Cônego Valentim Bom da Unidade Pastoral de Mirandela.**

Dia 01 de abril, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Exposição de Fotografia “Reflexos do Douro e Trás-os-Montes”.**

Dia 02 de abril, no Museu Municipal, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco, o Vice-Presidente Rui Magalhães e a Vereadora Deolinda Ricardo.

- **Concerto de Páscoa “Da Quinta-feira Santa ao Domingo da Misericórdia.**

Dia 02 de abril, na Igreja Nossa Senhora da Encarnação, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

- **XXIX Festival Nacional de Folclore.**

Dia 02 de abril, no Auditório Municipal, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco, o Vice-Presidente Rui Magalhães e a Vereadora Deolinda Ricardo.

- **Concerto Orquestra Energia Fundação EDP.**

Dia 03 de abril, no Auditório Municipal, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião do Conselho Local de Rede Social de Mirandela (CLAS).**

Dia 04 de abril, no Auditório Municipal, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco, o Vice-Presidente Rui Magalhães e a Vereadora Deolinda Ricardo.

- **Assembleia Geral da Agência de Desenvolvimento Regional Vale do Tua (ADRVT).**

Dia 05 de abril, na AMTQT, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vice-Presidente Rui Magalhães.

- **Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia das Múrias, Mário Augusto.**

Dia 05 de abril, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Cedães, António Martins.**

Dia 05 de abril, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Seminário “Escola Empreendedora”.**

Dia 06 de abril, no Auditório Municipal, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião com a Junta de Freguesia de Mirandela.**

Dia 06 de abril, no Palácio dos Távoras, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião com a empresa Spirit Group.**

Dia 06 de abril, no Palácio dos Távoras, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Seminário “Oportunidades do Portugal 2020”.**

Dia 07 de abril, no Auditório Municipal, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Simulacro no Rio Tua.**

Dia 07 de abril, no Rio Tua, estiveram presentes a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo e o Vereador Manuel Rodrigues.

- **Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Frechas, Artur Reis.**

Dia 07 de abril, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Sessão de Diálogos Diretos.**

Dia 08 de abril, no Palácio dos Távoras, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Palestra “A Medicina Tradicional Chinesa”.**

Dia 08 de abril, no Auditório Municipal, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

- **Entrega de Prémios “XCC Juvenil – Prova Taça Regional de Bragança em Mirandela”.**

Dia 09 de abril, no Parque Dr. José Gama, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e a Vereadora Deolinda Ricardo.

- **Caminhada Solidária.**

Dia 09 de abril, em Mirandela, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

- **Apresentação do Livro “Triângulo de Memórias” de José Carlos Moutinho.**

Dia 09 de abril, no Museu Municipal, esteve presente o Vice-Presidente da Câmara Municipal Rui Magalhães.

- **Queima das Fitas – Semana Académica 2016.**

Dia 10 de abril, no Parque do Império, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião do Conselho Municipal de Educação.**

Dia 11 de abril, no Museu Municipal, estiveram presente a Vereadora Deolinda Ricardo.

- **Reunião com a CDOS - Proteção Civil de Bragança.**

Dia 11 de abril, no Palácio dos Távoras, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vereador Manuel Rodrigues.

- **Assembleia Geral da AIN - Agro-Industrial do Nordeste, EIM.**

Dia 11 de abril, no Palácio dos Távoras, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vereador Manuel Rodrigues.

- **Assembleia Geral do Matadouro Industrial do Cachão, SA.**

Dia 11 de abril, no Palácio dos Távoras, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vereador Manuel Rodrigues.

- **Reunião da Comissão Restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mirandela (CPCJ).**

Dia 11 de abril, no Auditório Municipal, esteve presente o Vice-Presidente da Câmara Municipal Rui Magalhães.

- **Cerimónia Militar do Dia da Unidade do Regimento de Infantaria N.º 19 de Chaves.**

Dia 11 de abril, em Chaves, esteve presente o Vice-Presidente da Câmara Municipal Rui Magalhães.

- **Conselho de Administração da Resíduos Nordeste.**

Dia 12 de abril, em Bragança, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião da CIM-TTM – Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes.**

Dia 13 de abril, em Mogadouro, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Entrega de Prémios “Dia do Futebol Feminino”.**

Dia 13 de abril, no Estádio de S. Sebastião, esteve presente a Vereadora Deolinda Ricardo.

- **Seminário “ O que se passa na cabeça do meu filho?”.**

Dia 13 de abril, no Auditório Municipal, estiveram presentes o Vice-Presidente da Câmara Municipal Rui Magalhães e a Vereadora Deolinda Ricardo.

2. Eventos e outras ações:

- 01 de abril – Programa de Televisão “Grandes Manhãs” – Mirandela em Destaque na Porto Canal.



- 02 de abril – Exposição de Fotografia “Reflexos do Douro e Trás-os-Montes”.



- 02 de abril – XXIX Festival Nacional de Folclore.



- 06 de abril – Seminário “Escola Empreendedora”.



- 10 de abril – Queima das Fitas – Semana Académica 2016.



A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou ainda que a próxima Assembleia Municipal irá ser realizada no próximo dia 25 de abril, as cerimónias irão iniciar com o Hastear da Bandeira às 10.00h, depois irá ser feita uma sessão solene de celebração do 25 de abril, com a apresentação de um Dicionário e depois a Assembleia Municipal decorrerá a partir das 14.30h. pedia aos Senhores Vereadores para se associarem a estas celebrações.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/02 – Informação Financeira.

----- Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar ao Executivo Municipal a seguinte Informação Financeira com data de reporte de:

- 01 de janeiro a 31 de março 2016:

Descrição	Valores em €
1.º Saldo Transitado de 2015	388.752,96 €
2.º Receita Cobrada	4.498.377,80 €
3.º Despesa Paga	4.112.750,28 €
4.º Saldo de Tesouraria	774.380,48 €
5.º Dívida a Instituições Bancárias	12.695.857,74 €
6.º Dívida a Fornecedores, Empreiteiros e outras Entidades	6.178.023,19 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/03 – Aprovação da ata de 04 de abril.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 04 de abril de 2016.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DFT – SO Administrativa.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 11 de abril, pelo Senhor Vereador *Manuel Rodrigues* que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 02/2016

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 4 de janeiro a 11 de abril de 2016.



Comunicações Prévias Deferidas

68/15 – Paula Cristina Lopes Tavares Aires – Construção de um pavilhão industrial – Zona Industrial, Rua D, Lote 3 – Mirandela;
69/15 - Paula Cristina Lopes Tavares Aires - Construção de um pavilhão industrial – Zona Industrial, Rua D, Lote 4 – Mirandela;
70/15 - Paula Cristina Lopes Tavares Aires - Construção de um pavilhão industrial – Zona Industrial, Rua A, Lote 5 – Mirandela;
4/16 - Beatriz de Jesus Gueirez Cordeiro – Construção de uma moradia – Rua D. Maria II, lote n.º 63 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 04/2016

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de Outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 14 de março a 11 de abril de 2016.

Autos de Embargo

Despacho de 01/04/2016 – Mário José Morais Fernandes – Ampliação de habitação e reconstrução – sem que para o efeito possuísse qualquer licenciamento.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 07/2016

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 29 de março a 11 de Abril de 2016.

Autorizações de Utilização Deferidas

13/16 – António Francisco Vergueiro da Silva – Estabelecimento de bebidas e habitação – Rua Dr. Joaquim Trigo de Negreiros n.º 14 A - Avidagos;

15/16 – Centro Social e Paroquial do Romeu – Equipamento Social – Rua dos Sobreiros s/n – Romeu.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 08/2016

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 29 de março a 11 de abril de 2016.

Licenciamentos Deferidos

150/08 – Nelson Vidinha – Construção de uma moradia unifamiliar - Lugar do Barreiro – Carvalhais;

93/15 – Eira do Prado Sociedade Unipessoal, Lda. – Ampliação de unidade Industrial para extração e processamento de produtos apícolas e instalação de um comércio - Rua Bordalo Pinheiro - Mirandela;

8/16 – Paula Cristina Batista Ramos Teixeira – Reconstrução e ampliação de edifício para habitação - Rua de Santo António – Abambres.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DSO – Área Funcional de Compras e Aprovisionamento.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, atualizado em 13 de abril, que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 – DAF – Área Funcional de Recursos Financeiros.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 06 de janeiro, pelo Senhor Vereador *Manuel Rodrigues* que a seguir se transcrevem:

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram concedidos terrenos para sepultura durante o mês de março /2016.

Nome	Residência	Cemitério
Maria Laura de Jesus Frade Passas e Fernanda Maria de Jesus Frade Azevedo	S. Salvador	Golfeiras
José de Oliveira, Maria de Lurdes Lopes de Oliveira e Carlos Alberto Lopes de Oliveira	Mirandela	Golfeiras
Maria Beatriz Correia, Fernando António Correia e Carlos Manuel Correia	Mirandela	Golfeiras
Maria Arminda Costa Grilo, Luís Filipe Morais Costa, Cecília Amélia Costa Martinez, Mário Telmo Morais, Maria Inere M. Costa Santos, Telmo Filipe da c. Teles e José Manuel Morais Costa	Mirandela	Golfeiras
Matilde Maria da Gloria F. do Canto Garnacho, Ana Paula Freira do Canto e Carla do Céu Freire Canto	Vila Nova das Patas	Golfeiras

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 11/SOCT

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram emitidos e renovados os seguintes Cartões de Ocupante do Mercado Municipal durante o mês de março/2016.

Concessão

Nome	Artigos	Residência
Mário Fernando Esteves Vilares	Plantas	Mirandela

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 12/SOCT

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram autorizados os seguintes averbamentos de licença de táxi, durante o mês de março de 2016.

Licença N.º	Titular	Residência
18	Francisco de Assis Merêncio	Passos
5	Carlos Alberto Areias Ribeiro	Mirandela
5	Paulo Alexandre Mateus Chumbo	Mirandela
11	Táxis Auto Tuela	Eivados

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 13/SOCT

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram concedidas as seguintes Licenças nos termos do Decreto-Lei n.º 310/2002 de 18 de dezembro, durante o mês de março de 2016.

Licenças de Festividade e de Ruído

Nome do Requerente	Localidade	Licença
Comissão de Festas de Frechas	Frechas	Ruído
Comissão de Festas de Mascarenhas	Mascarenhas	Ruído
Comissão de Festas do Franco	Franco	Ruído
Comissão de Festas do Franco	Franco	Ruído

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

03/OA – Prestação de Contas 2015.

----- Foram presentes os documentos de Prestação de Contas, referentes à Gerência de 2015, organizados em conformidade com o POCAL, os quais se dão por reproduzidos.

Deste documento consta uma “Introdução” elaborada pelo Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO*, do seguinte teor:

“Os documentos de Prestação de Contas 2015, para além de integrarem o cumprimento de um requisito legal, pretendem traduzir a atividade municipal durante o ano económico a que estas respeitam, o qual corresponde ao ano civil.

A execução orçamental do Município de Mirandela no ano de 2015 reflete, uma vez mais, o integral respeito pelos compromissos assumidos no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) assim como relativamente a todos os mecanismos de controlo e

procedimentos determinados pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) e pelas restrições determinadas pelo Orçamento Geral do Estado.

O conceito de ajustamento orçamental, iniciado em 2013, foi também prosseguido no Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2015, com revisão em baixa dos valores provisionais globais. Este ajustamento reflete-se nas taxas de execução alcançadas ao nível da receita e da despesa.

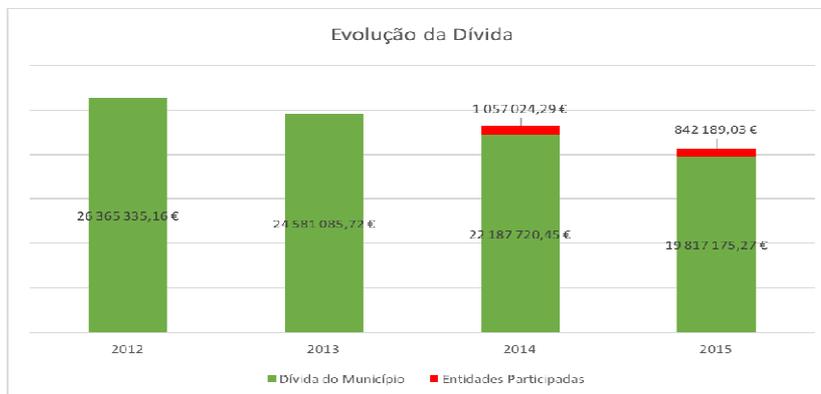
R E C E I T A S		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%EXECUÇÃO	%GLOBAL
RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRECTOS	3.278.569,00	3.561.375,83	108.6	13.5
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	89.039,00	101.105,04	113.6	0.4
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	261.783,00	298.346,66	114.0	1.1
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.576.000,00	1.119.547,60	71.0	4.2
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15.246.689,00	9.699.138,15	63.6	36.7
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.894.768,00	3.390.255,41	87.0	12.8
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	165.000,00	53.789,39	32.6	0.2
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		24.511.848,00	18.223.558,08	74.3	68.9
RECEITAS DE CAPITAL					
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	406.500,00	3.975,00	1.0	0.0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.666.771,00	4.525.386,27	59.0	17.1
11	ACTIVOS FINANCEIROS				
12	PASSIVOS FINANCEIROS	3.000.000,00	3.000.000,00	100.0	11.3
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	215.000,00	85.823,76	39.9	0.3
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		11.288.271,00	7.615.185,03	67.5	28.8
OUTRAS RECEITAS					
14	RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS				
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.000,00	15,00	0.3	0.0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	615.683,57	615.683,57	100.0	2.3
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		620.683,57	615.698,57	99.2	2.3
TOTAL GERAL		36.420.802,57	26.454.441,68	72.6	100.0

No ano de 2015 manteve-se a tendência de crescimento da receita, tendo no entanto sido necessário recorrer a receitas extraordinárias para fazer face a necessidades de tesouraria para a execução final de projetos objeto de financiamento comunitário, tendo para o efeito sido contratado um empréstimo de curto prazo, o qual foi integralmente liquidado no exercício de 2015. É também de destacar que o aumento da receita corrente tem permitido uma afetação contínua a despesas de capital, permitindo o reforço de verbas de investimento.

No que se refere ao orçamento da despesa, não obstante a redução que tem vindo a ser operada nos últimos anos, as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços são as que merecem maior destaque com protagonismo para as componentes de maior dimensão, tais como o fornecimento de água para abastecimento humano e tratamento de águas residuais, a recolha e o tratamento de resíduos urbanos, as despesas com educação, nomeadamente transportes escolares e refeições, energia entre outros.

D E S P E S A S		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL	6.153.994,00	5.916.185,32	96.1	22.7
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	13.202.305,57	6.633.110,12	50.2	25.4
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.229.884,00	689.996,93	56.1	2.6
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.785.500,00	1.474.721,20	82.6	5.7
05	SUBSÍDIOS	262.000,00	153.328,69	58.5	0.6
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	259.500,00	178.773,52	68.9	0.7
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		22.893.183,57	15.046.115,78	65.7	57.7
DESPESAS DE CAPITAL					
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8.002.602,00	5.792.442,30	72.4	22.2
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	964.600,00	693.796,50	71.9	2.7
09	ACTIVOS FINANCEIROS	148.949,00	139.948,00	94.0	0.5
10	PASSIVOS FINANCEIROS	4.406.468,00	4.393.386,14	99.7	16.9
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00			
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		13.527.619,00	11.019.572,94	81.5	42.3
TOTAL GERAL		36.420.802,57	26.065.688,72	71.6	100.0

Ao nível do endividamento mantém-se uma tendência de redução sustentada e gradual, tendo sido integralmente cumprido o plano de redução de pagamentos em atraso, salientando-se que, não obstante o novo Regime Financeiro das Autarquias Locais - Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ter introduzido diferenças significativas no cálculo da dívida total dos municípios, identificando as diferentes entidades que relevam para efeitos de apuramento da dívida total de cada município, o facto é que em 2015 já foi possível atingir um valor de dívida inferior ao limite legal em 4.114.103,00 €.



No Relatório de Gestão 2015 pode ser observada uma análise detalhada dos principais indicadores e dados da execução financeira, sendo de destacar na Demonstração de Resultados um resultado líquido positivo de 690.520,00 €.

A conclusão de um conjunto de obras emblemáticas nomeadamente a EsACT, o Museu da Oliveira e do Azeite, a ECOTECA, o Complexo Cultural, o Campo Desportivo da Reginorde entre outras, todas englobadas em candidaturas objeto de financiamento comunitário, contribuíram para uma elevada taxa de execução do Plano Plurianual de Investimentos durante o exercício de 2015.

Será ainda de continuar a realçar e destacar o papel de suporte e incentivo à sociedade civil local, quer ao nível desportivo, quer ao nível cultural, recreativo ou social. A relevância das transferências correntes e de capital efetuadas para as diversas entidades e instituições revelam claramente o papel preponderante que o Município de Mirandela tem na dinamização da sociedade civil.

No exercício de 2015 assinala-se ainda o apoio à construção e recuperação de diversos equipamentos sociais e religiosos, como o Lar Residencial da APPACDM, Quartel de Bombeiros de Torre de D. Chama, Lar do Romeu ou a reabilitação da sede da Associação de Socorros Mútuos entre outras intervenções pontuais, mas de particular importância para as populações. A essas transferências financeiras é necessário ainda associar os apoios em instalações, consumos, transportes e disponibilidade de equipamentos que, frequentemente ignorados, representam também pesados encargos para a Câmara Municipal.

O Relatório de Atividades 2015 traduz de forma sintética as atividades dos múltiplos serviços municipais relevando um importante papel no apoio ao município e de cumprimento integral das competências municipais de salvaguarda da salubridade, do ambiente urbano, das acessibilidades e, essencialmente, no bem-estar dos municípios de forma generalizada. Os 16.974 atendimentos anuais realizados no GAM, a manutenção de 346.301 m² de espaços verdes, 1.038.232 € de volume de trabalhos por administração direta, os 1.862 atendimentos sociais ou os 41.861 acessos à Piscina Municipal são exemplos bem representativos da diversidade, dimensão e mesmo complexidade dos serviços municipais.

A multiplicidade de eventos desportivos, culturais ou lúdicos, turísticos e de promoção promovidos individualmente pela Câmara Municipal ou em parceria, 588 em 2014, com um aumento para 670 em 2015 dos quais 541 previstos no Plano Anual, são também demonstrativos quer de um conceito de planeamento quer de um dinamismo territorial assente e suportado pelos serviços municipais e dos seus recursos materiais e humanos. Ao nível do planeamento e ordenamento territorial, 2015 foi o ano da conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal, elemento essencial no desenvolvimento sustentável do concelho.

Também em 2015 foram constituídas duas Áreas de Reabilitação Urbana, promovido o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, o Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável e o Plano de Ação para Intervenção em Comunidades Desfavorecidas, elementos essenciais de uma estratégia de competitividade no âmbito do novo Quadro Comunitário Portugal 2020.

A competência de toda a estrutura dirigente e o empenho, nem sempre reconhecido, dos trabalhadores municipais, não se resume certamente à síntese traduzida do Relatório de Atividades 2015, sendo apenas demonstrativa da multiplicidade de serviços e tarefas que diariamente são realizadas por toda a estrutura em prol dos municípios. Esta dedicação, determinação e competência foram reconhecidas pelo processo de Certificação em Qualidade que foi recentemente renovada, processo de cariz interno fortemente participado, envolvendo toda a estrutura e recursos municipais e que se concretizou na certificação **integral** de todos os processos e procedimentos propostos de forma transversal a todos os serviços da Câmara Municipal.

O presente documento demonstra de forma clara e transparente a atividade da Câmara Municipal de Mirandela durante o ano de 2015, traduzindo também a determinação em continuar a enfrentar as dificuldades e a contribuir de forma evidente para o desenvolvimento integrado e coeso do concelho de Mirandela e da sua população em geral.

Enquadramento legal:

Nos termos do n.º 1 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, do n.º 2 do Ponto 2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro – POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, na sua atual redação e em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º, do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, submetem-se à aprovação da Câmara Municipal, para posterior apreciação e avaliação da Assembleia Municipal, os Documentos de Prestação de Contas, com referência a 31 de dezembro de 2015.”

----- O Senhor Vereador *JOSÉ MANUEL MORAIS* disse: Apenas quero dizer que, depois da análise feita ao documento, reservar-me-ei para a Declaração de Voto que irei apresentar.



----- O Senhor Vereador *CARLOS FREITAS* disse: Em relação à Prestação de Contas de 2015, melhorou muito em relação ao ano anterior, não está excepcionalmente bom, mas encaminha-se no bom sentido. Por isso em relação à Prestação de Contas de 2015, vou votar favoravelmente.

----- O Senhor Vereador *JOÃO CASADO* disse: Esta nova política, ou seja, deste novo mandato, exercida pelo PSD no seu Executivo, traduz, com os seus ajustamentos em termos orçamentais, uma nova clareza, uma nova eficiência, uma nova forma de explicitar aquilo que a Câmara Municipal faz, porque é muito mais óbvio a transparência que existe, porque não há nada a esconder, absolutamente ajustado, medidas concretizadas, maior percentagem de realização, é tudo muito mais fácil.

A Divisão Administrativa e Financeira, na pessoa de Chefe de Divisão *João Fraga* e da Responsável pela Área Funcional de Recursos Financeiros *Andreia Gomes* e todos os que colaboraram, evidenciaram bem, porque basta ler transversalmente o documento, para perceber que tudo flui de uma forma muito mais clara.

Face aos ajustamentos, face às medidas políticas que foram tomadas aqui durante o ano de 2015 e algumas também que já vêm do ano de 2014, aumento de impostos, taxas, conjugadas em 2015 com a baixa que é bastante significativa em termos de juros pagos à Banca e também o trabalho que o Executivo desenvolveu, conjuga-se uma forma extremamente clara de uma realização completa e objetiva, do que foi a realização de todos os pressupostos em orçamentos.

Se olharem para o Plano Plurianual de Investimentos, verifica-se que a taxa neste momento é elevada, isso traduz a objetividade e o caminho que tem de ser traçado para um Município. Não me custa estar a dizer isto, é assim que eu penso, é assim que eu sempre disse desde que vim para esta Câmara em 2009, que deveria ser, por isso quando ler a minha Declaração de Voto, isto está lá patente.

Gostava de tocar noutro assunto, que diz respeito a todos os colaboradores, a todas as pessoas que exercem um trabalho diário no Município, é evidente que na nossa sociedade muitas vezes olha-se para alguns determinados colaboradores, ou para algumas pessoas e elas não podem constituir o exemplo do que é o Município, do que é uma instituição e normalmente são mal interpretados, se calhar também porque a informação passa mal e porque de facto muitas vezes é necessário uma formação mais contínua, mais atenta, no entanto, eles não deixam de fazer um trabalho meritório para o Município, logo em contrapartida para todos os munícipes.

É bom que as pessoas também nesse aspeto, deixem claro que é preciso mudar culturalmente o que se pensa de todas as pessoas que trabalham na área pública.

A última parte que gostava de frisar, tem a ver com a análise que se faz a um documento, temos de ser objetivos, podemos nos perder em números, mas na essência do que é uma análise, devemos ser concisos, as taxas de execução são sempre em função daquilo que são as limitações que o concelho tem, neste caso o Município, maior taxa de execução em função de um Plano Estratégico bem desenvolvido.

É evidente que neste mandato a Câmara Municipal após refletir e ter caído na realidade, entrou num pressuposto que é: “só podemos fazer aquilo que nós podemos efetivamente pagar, porque não podemos alargar o passado que trazemos às costas”, isto quer dizer que no passado foram tomadas decisões políticas, que conjugadas transportaram para a atual situação um valor de dívida extremamente elevado, é elevado e que limita o concelho e quem está no Município, é preciso criar objetivos e estratégias para sair desta situação.

Eu tenho de reconhecer que preferia um caminho mais penoso, mas que fosse mais suave para todos aqueles que vivem neste concelho, porque se repararem e olharem para os valores que interessam, não é em si a execução plena do Orçamento, é preciso dizer assim: “quanto é que o Município ganhou, ou deixou de retribuir à sua população ativa, aqueles que pagam impostos?” estamos a falar em I.R.S., um valor acima de 700 mil euros, quanto é que aumentou o I.M.I. nestes últimos anos, a favor do Município? É exorbitante, é penoso para quem tem algum património e para quem quer investir.

Em termos de receita, também podemos analisar de um outro prisma, então a conjuntura económica o que é que fez? Fez com que os juros baixassem, temos ali também uma verba que permite ter este desenvolvimento em termos do que é a concretização a que o Executivo se propôs. É uma conjugação interessante, que produz um resultado positivo, com um grande sacrifício por parte dos munícipes. É preciso tem uma clareza objetiva, eu entendo que é preciso tomar decisões, porque existe a instituição, neste caso o Município e existem os munícipes, é um todos, porque uns existem em favor dos outros e os outros são os que elegem este colégio de Vereadores e nomeadamente, o Senhor Presidente e esta é que é a questão fulcral, que um político deve pensar, qual é a estratégia mais acertada? O que é que eu vou fazer? Qual é o caminho?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com seis votos a favor (quatro dos membros do PSD, um do membro do PS *José Manuel Morais* e um do membro do CDS/PP *Carlos Freitas*) e um voto contra do membro do PS *João Casado*:

- 1 – Aprovar os documentos de Prestação de Contas de 2015 da Câmara Municipal, em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- 2 – Submeter esta deliberação à apreciação e votação da Assembleia Municipal, em cumprimento do indicado preceito e ainda do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Vereador *JOSÉ MANUEL MORAIS* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

“Declaração de Voto



“Em conformidade com o que venho afirmando anualmente, sempre que nos são apresentados, para análise, os documentos, relacionados com a Prestação de Contas do Município, é minha intenção, mais uma vez e em primeiro lugar, dar, na pessoa do Senhor Diretor do Departamento de Coordenação Geral, relevância à equipa que de uma forma organizada, esclarecedora e meticulosa tornou possível a sua apresentação, porquanto, em meu entendimento, refletem de um modo muito elucidativo todos os movimentos contabilísticos, referentes à gestão do ano de 2015.

Posto isto, permitir-me-ia tecer algumas considerações genéricas comparando a gestão de 2015 com a gestão referente ao ano imediatamente anterior e que são as seguintes:

Análise Orçamental

A taxa de execução relacionada com o Orçamento do ano de 2015 foi de 72%, mais alta, do que em 2014. Este incremento deve-se sobretudo ao aumento de receita cobrada, que foi superior em 3.910.000 euros, mais a contração do empréstimo de curto prazo, no montante de 3.000.000 euros, o que contribuiu para que a despesa paga pudesse ter sofrido um aumento de cerca de 4.137.000 euros.

Como as receitas correntes conseguidas foram superiores às despesas correntes a execução orçamental não só cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental admitido no POCAL como, também, o disposto no n.º 2, do artigo 40.º, da Lei n.º 73/2013, o que se regista positivamente.

Receita

Comparativamente a 2014, o Município arrecadou em 2015 mais 3.294.666 euros, o que se traduz num aumento de 18%, sendo certo que este aumento se deve sobretudo às Receitas Correntes. Estas, no montante de 18.223.558 euros, resultam essencialmente das transferências correntes recebidas, que por si só representam mais de 50% do total das receitas correntes, também dos impostos diretos, cujas suas principais fontes são o IMI e o IMT e, ainda, da venda de bens e serviços, podendo-se aqui destacar a receita proveniente da faturação relacionada com a venda de água, saneamento e resíduos sólidos.

Receitas de Capital

Também nesta rubrica as receitas aumentaram, relativamente a 2014, contribuindo para este aumento o empréstimo de curto prazo contraído no montante de 3.000.000 €.

Despesa

Se ao longo destes últimos anos a evidência demonstrada apontava para uma diminuição da despesa, contudo em 2015, após análise desta rubrica, concluímos pela existência de uma possível, mas não desejável, inclinação para um agravamento da despesa, traduzido em cerca de mais 19%, relativamente a 2014.

Este aumento poder-se-á justificar com a aquisição de bens e serviços a que o Município não poderia deixar de concorrer, nomeadamente a aquisição de matérias-primas para intervenções de administração direta, consumo de combustíveis, fornecimento de refeições aos alunos do pré-escolar e ensino básico e a compra de água para fornecimento às populações do concelho, encargos com as instalações, transportes escolares, iluminação pública, tratamento em alta de águas residuais, recolha e tratamento de resíduos sólidos e, também, com as transferências concedidas às diferentes entidades do concelho.

Despesas de Capital

As Despesas de Capital relativamente a 2014 sofreram um aumento de 63%, tendo alcançado em 2015 uma taxa de execução superior a 80%, cuja realização se deve à aquisição de bens de capital cujos investimentos estão refletidos na construção da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, do Quartel da GNR de Torre de D. Chama, da Ecoteca, do Museu da Oliveira e do Azeite, do campo de futebol da Reginorde e das obras de modernização do Centro Cultural.

Em termos orçamentais, poder-se-á afirmar, genericamente e em síntese, que tanto a Despesa como a Receita registaram taxas de crescimento positivas.

Balanço

Verifica-se que em 2015, a situação financeira e patrimonial do Município é idêntica à do ano de 2014, não obstante o Ativo Líquido ter sofrido um ligeiro aumento da ordem dos 353.683 euros e os Fundos Próprios na ordem de 289.020 euros, devido aos resultados transitados.

Do lado do Passivo, salienta-se a redução da dívida a terceiros contrariamente ao aumento da dívida a fornecedores que ascendeu a cerca de 6.790.000 euros.

Dívida Total

Considerando que o limite da dívida total para 2015, em conformidade com os preceitos legais, era de 24.773.467 euros, verificou-se, ao invés do ano de 2014, que o Município apresentou uma dívida inferior ao seu limite total, em cerca de 4.114.103 euros.

Plano de Saneamento Financeiro

Verifica-se que o Município está a cumprir, globalmente, com o acordado no Plano de Saneamento Financeiro, não obstante a receita global do exercício ter sido inferior à prevista, sendo certo que esta diminuição se relaciona com a substancial diferença, para menos, das Transferências de Capital que eram expectáveis, aquando da realização do Plano de Saneamento Financeiro.

Já no que concerne à despesa total verificou-se um desvio de apenas 159.215 euros, perfeitamente ajustável em futura execução orçamental.

Conclusão

Pelo acima exposto e não obstante o resultado líquido do exercício ser inferior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, muito por culpa da não inclusão no estudo que antecedeu o Plano, da previsão dos custos de Provisões, que em 2015 foram de 1.656.761 euros e, ainda, por pensar que o Executivo ao longo do ano de 2015 persistiu na demonstração da vontade política em sanear financeiramente o Município, sem negligenciar o desenvolvimento integrado e harmonioso de Mirandela e seu concelho, considero, assim, justificado o meu voto favorável a esta Prestação de Contas, referente ao ano de 2015.”



----- O Senhor Vereador *JOÃO CASADO* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

“Declaração de Voto

Em primeiro lugar, gostaria de fazer um agradecimento a todos os trabalhadores que colaboraram na elaboração de todos os documentos que são presentes a esta Câmara, seja em Prestação de Contas, Orçamentos, bem como em todas as atividades a que são chamados a participar, realçar também que todos os trabalhadores sem exceção, representam e fazem o melhor que sabem, sempre com o objetivo de servir o Município, logo os Municípes.

Em segundo lugar, e relativamente a Prestação Contas do ano 2015, vou afirmar que o documento, reflete uma objetividade muito mais evidente, na demonstração de toda a atividade da Câmara Municipal de Mirandela, fruto dos sucessivos ajustamentos orçamentais efetuados desde 2013.

Reduz o espaço de manobra político, porque não permite a continuidade de erros grosseiros e básicos existentes no Passado recente.

Obriga a um discernimento político, onde se torna cada vez mais importante saber o que se pretende de facto para este Município, no que diz respeito à gestão interna, e a todas as diretrizes fundamentais e necessárias para que o Concelho de Mirandela responda afirmativamente às necessidades dos seus Municípes.

É evidente na prestação de Contas do ano 2015, que algumas variáveis, conjugadas com decisões deste executivo, proporcionaram resultados interessantes do ponto de vista da Gestão.

No que diz respeito à minha posição nestas decisões políticas, sempre entendi que face às dificuldades que as famílias atravessam no nosso concelho, a solução não poderia passar por este tipo de medidas.

No entanto é necessário entender que existem duas realidades, a dos Municípes e da Câmara Municipal de Mirandela, e é necessário tomar decisões, a Câmara não pode esquecer as decisões do Passado, porque elas traduzem no presente, um custo demasiado pesado.

E eu não posso esquecer que tem de existir um Futuro para todos os Municípes, e não podem ser só eles a pagar os erros do passado.

Logo o meu voto é contra a Prestação de Contas 2015.”

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

“Declaração de Voto

Gostava de referir que a Prestação de Contas de 2015, traduz de forma clara o que tem sido a postura da Câmara Municipal, em relação, essencialmente, ao respeito pelos compromissos assumidos no Plano de Saneamento Financeiro e por aquilo que é a gestão desta Câmara Municipal.

O Relatório de Gestão é claro em relação a um conjunto de elementos nomeadamente, a redução da dívida, a execução e mesmo a redução dos consumos essenciais nomeadamente, em áreas estratégicas que muitas vezes são esquecidas e que estão naturalmente traduzidas neste documento.

Já o Relatório de Atividades de 2015 em si, é uma boa forma de demonstrar aquilo que é o trabalho da Câmara Municipal nas suas mais diferentes vertentes e nas suas mais diferentes dimensões e nomeadamente, o alcance que esse trabalho tem ao nível da vida e do dia-a-dia dos municípes de Mirandela.

Gostava que ficasse traduzido claramente nesta Declaração de Voto, aquilo que já foi reafirmado na Introdução destes Documentos, da importância que tem para nós toda a estrutura dirigente, todos os trabalhadores e tudo aquilo que é o trabalho que no dia-a-dia fazem os funcionários da Câmara Municipal de Mirandela, em prol da defesa e da qualidade de vida dos mirandelenses e este agradecimento é transposto em nome de todo o Executivo Municipal.”

04/OA – Inventário 2015.

----- Foi presente o Inventário do Município de Mirandela, com referência a 31 de dezembro de 2015, que se dá por reproduzido.

Em cumprimento do disposto na alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º, no n.º 2 do art.º 27.º e na alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação da Câmara Municipal, para posterior apreciação e avaliação da Assembleia Municipal, o INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO, com referência a 31 de dezembro de 2015.

Constam deste documento todos os bens inventariados, incluindo-se os imóveis registados na Conservatória do Registo Predial. Os direitos e obrigações cujo valor está em permanente alteração, constam do Balanço nas contas das classes 1.1. Caixa e 1.2. Depósitos em Instituições Financeiras, 2.1.1. Clientes c/c a 2.6.8. Outros devedores ou 2.2.1. Fornecedores c/c a 2.6.8. Outros credores.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade:

- 1 – Aprovar o Inventário de 2015, de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**



- 2 – Submeter o referido documento à respetiva avaliação e votação da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

05/OA – Aprovação da 1.ª Revisão Orçamental.

----- Foi presente a 1.ª Revisão Orçamental de 2016 subscrita pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira *João Paulo Fraga*, em 13/04/2016, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

Assunto: Revisão Orçamental

Em cumprimento do Ponto 8.3.1.4 do Decreto Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro - (POCAL), submete-se para aprovação a **1.ª Revisão ao Orçamento - 2016**, elaborada para inclusão do Saldo apurado na Gerência de 2015 e das Reposições não Abatidas nos Pagamentos, pois que ambas as situações implicam um aumento global da Receita.

A inclusão da rubrica Reposições não Abatidas nos Pagamentos, deve-se à necessidade de registar devoluções de pagamentos efetuados na Gerência anterior.

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* em 13/04/2016 exarou o seguinte Despacho:

“De acordo.

Aprove-se a Proposta de Revisão.

À reunião de Câmara.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 – Aprovar a 1.ª Revisão Orçamental de 2016, elaborada para inclusão do Saldo apurado na Gerência de 2015 e das Reposições não Abatidas nos Pagamentos;**
- 2 – Submeter o referido documento à votação da Assembleia Municipal.**

06/OA – Candidatura no Âmbito do Regulamento de Incentivo ao Comércio Tradicional - *Susana Isabel Garcia Mendes*.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 7223 em 13/04/2016, com o seguinte teor:

“Assunto: Envio de candidatura a Regulamento de Incentivo ao Comércio Tradicional

No âmbito da atividade desenvolvida pelo GAEE e tendo por base a gestão de candidaturas ao **Regulamento de Incentivo ao Comércio Tradicional**, junto enviamos as seguintes candidaturas instruídas e avaliadas tecnicamente para pronúncia da Câmara Municipal:

- *Susana Isabel Garcia Mendes*.”

----- Vem acompanhado de parecer da candidatura e demais documentação, que se dá por reproduzida.

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* em 13/04/2016, exarou o seguinte Despacho:

“À Reunião de Câmara.”

----- Processo despesa n.º 1094 de 13/04/2016.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do apoio não reembolsável previsto no n.º 1 do artigo 4º do RICT no valor de 200,00€ (duzentos euros) mensais e pelo período de 6 meses, condicionado à apresentação mensal do comprovativo de liquidação de renda a *Susana Isabel Garcia Mendes*, conforme proposto.

07/OA – Proposta de Atribuição de Subsídio - Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pelo Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* em 13/04/2016, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

Assunto: Atribuição de Subsídio ao Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes

Considerando que o Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes tem realizado um conjunto de atividades, em colaboração e parceria com a Câmara Municipal, que não têm sido objeto de qualquer apoio financeiro, em que se inclui o Parque Aventura,



propõe-se à aprovação da Câmara Municipal, a atribuição de um subsídio de 1000€/mês, para apoiar a realização de diversas atividades conforme plano anexo.

----- Vem acompanhada de Plano de Atividades para 2016, que se dá por reproduzido.

----- Processo despesa n.º 1110 de 13/04/2016.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio de 1.000,00€ (mil euros) por mês, para apoiar diversas atividades, conforme proposto.

08/OA – Proposta de Atribuição de Subsídio - Freguesia de Lamas de Orelhão.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 2943 de 15/02/2016, com o seguinte teor:

Assunto: Pedido de Subsídio

Exmo. Senhor Presidente, derivado às fortes tempestades que assolaram a nossa região no final do ano, e que nos causaram imensos prejuízos, inclusivamente uma linha de água que galgou uma rua na aldeia anexa de Fonte da Urze, levando parte da rua e que obrigou esta Junta de Freguesia a elevados gastos financeiros na reposição da calçada, no enchimento quase total da rua do Marmeleiro tendo, deslocado para o local uma giratória e proceder à construção de muros de suporte, vem esta Junta de Freguesia, junto de V.ª Ex.ª pedir uma ajuda financeira no valor de dois mil e novecentos euros.

Com os melhores cumprimentos.”

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* em 13/04/2016, exarou o seguinte Despacho:

“No seguimento do ofício datado de 10-02-2016 por parte da Junta de Freguesia de Lamas de Orelhão onde solicita apoio financeiro para colmatação de estragos oriundos de intempéries:

- Considerando que foi verificado em dezembro de 2015 que o concelho de Mirandela foi assolado por um conjunto de situações climatéricas anormais;

- Considerando que a intempérie registada na freguesia de Lamas de Orelhão causou danos registados na rede viária e muros de suporte nos locais indicados, não estando garantidas à época as condições de segurança para a população;

- Dada a abrangência da intempérie um pouco por todo o concelho de Mirandela, e as capacidades limitadas das forças de Proteção Civil Municipal, foi necessário recorrer a serviços privados para apoio imediato à necessidade de reposição de pavimentos danificados e construção de muros de suporte;

Assim, propõe-se a atribuição de um valor de subsídio contabilizado pela Junta de Freguesia de Lamas de Orelhão, no valor de 2.900,00€ (dois mil e novecentos euros) para fazer face aos gastos inerentes às necessidades propostas.

À reunião de Câmara.”

----- Processo despesa n.º 1107 de 13/04/2016.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio à Freguesia de Lamas de Orelhão no valor de 2.900,00€ (dois mil e novecentos euros), conforme proposto.

09/OA – Proposta de Atribuição de Subsídio – União de Freguesias de Freixeda e Vila Verde.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 7206 de 13/04/2016, com o seguinte teor:

“Assunto: Caminhos Rurais

Exmo. Sr. Presidente Eng.º António Branco, venho pelo presente ofício pedir a Vossa Ex.ª um subsídio, para podermos reparar os caminhos rurais desta Freguesia.

Sr. Presidente, como é do seu conhecimento tivemos recentemente grandes enxurradas de água, o que causou grandes danos na rede de caminhos rurais. Não será possível a sua reparação, sem um apoio da vossa parte.

Muito atentamente.”

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* em 13/04/2016, exarou o seguinte Despacho:

“No seguimento do ofício datado de 16-02-2016 por parte da União de Freguesias de Freixeda e Vila Verde, onde solicita apoio financeiro para colmatação de estragos oriundos de intempéries:

- Considerando que foi verificado em dezembro de 2015 que o concelho de Mirandela foi assolado por um conjunto de situações climatéricas anormais;

- Considerando que a intempérie registada na União de Freguesias de Freixeda e Vila Verde causou danos registados na rede de caminhos rurais, não estando garantidas à época as condições de segurança para a população;



- Considerando o grau de urgência na reparação das vias para a normal circulação de pessoas e bens, dado o grau de utilização das vias assoladas;

- Considerando os escassos recursos financeiros da União de Freguesias para fazer face à colmatação do proposto;

Propõe-se a atribuição de um valor de subsídio contabilizado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros) para fazer face aos gastos inerentes às necessidades propostas.

À reunião de Câmara. “

----- Processo despesa n.º 1106 de 13/04/2016.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio à União de Freguesias de Freixeda e Vila Verde no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros), conforme proposto.

10/AO - Loja n.º 4 do Mercado Municipal – Entrega de Loja - Maria Beatriz Baltazar Cravo.

----- Foi presente uma Informação subscrita pelo Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* em 13/04/2016, com o seguinte teor:

“**Assunto:** Loja n.º 4 do Mercado Municipal.

A concessionária da loja n.º 4 do 1.º andar do Mercado Municipal, *Maria Beatriz Baltazar Cravo*, vem propor à Câmara a entrega da loja, alegando indisponibilidade para utilização devido à completa dependência do marido, refere ainda, que esta situação lhe tem trazido graves problemas económicos, pelo que solicita a restituição dos 5.000,00€ (cinco mil euros), pagos ao Município.

Atendendo que:

- Se trata de uma situação de abandono da loja, por completa impossibilidade devido à doença grave do marido,

- Deixa de poder exercer a atividade de arranjos de costura, que a ajudavam a manter o agregado familiar.

Proponho que seja aceite a devolução da loja n.º 4, mediante a restituição de 5.000,00€ (cinco mil euros) à concessionária, e que a mesma seja utilizada pelos serviços de informática até que se proceda a novas atribuições de espaços no mercado municipal.

À reunião de Câmara.”

----- Processo despesa n.º 1109 de 13/04/2016.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

1 - Aprovar a devolução da Loja n.º 4 do 1.º andar do Mercado Municipal, mediante a restituição de 5.000,00€ (cinco mil euros) à concessionária Maria Beatriz Baltazar Cravo e que a mesma seja utilizada pelos serviços de informática até que se proceda a novas atribuições de espaços no mercado municipal;

2 – Dar conhecimento aos interessados do teor desta deliberação.

11/AO - Loja n.º 16 do Mercado Municipal – Entrega de Loja - Ilda Fernanda da Costa Bessa.

----- Foi presente uma Informação subscrita pelo Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* em 13/04/2016, com o seguinte teor:

“**Assunto:** Loja n.º 16 do Mercado Municipal.

A concessionária da loja n.º 16 do 1.º andar do Mercado Municipal, *Ilda Fernanda da Costa Bessa*, vem propor à Câmara a entrega da loja, pelo valor de 5.500,00€.

Atendendo que:

- Este espaço está situado ao lado das instalações dos serviços de Informática do Município,

- se verifica uma grande falta de espaço, para o manuseamento do equipamento informático, para limpeza e pequenas reparações.

Proponho que seja aceite a devolução da loja n.º 16, mediante o pagamento de 5.000,00€ (cinco mil euros) à concessionária, para que a mesma possa ser utilizada pelos Serviços Municipais.

À reunião de Câmara.”

----- Processo despesa n.º 1108 de 13/04/2016.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

1 - Aprovar a devolução da Loja n.º 16 do 1.º andar do Mercado Municipal, mediante a restituição de 5.000,00€ (cinco mil euros) à concessionária Ilda Fernanda da Costa Bessa e que a mesma seja utilizada pelos Serviços Municipais;

2 – Dar conhecimento aos interessados do teor desta deliberação.



DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO GERAL

12/DAF – Área Funcional de Recursos Financeiros – Contabilidade e Tesouraria – Resumo Diário.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 12 de abril de 2016 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	453.928,52€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>788.058,28€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.241.986,80€
DOCUMENTOS-----	81.437,14€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

13/DAF – Área Funcional de Recursos Financeiros – Contabilidade e Tesouraria – Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 08/DAF de 13/04/2016 que a seguir se transcreve:

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal que, no período compreendido de 30 de março a 12 de abril de 2016, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **760.098,15 €**:

Descrição	Valores em €
Ordens de Pagamento Orçamentais	676.129,23 €
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	83.968,92 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

14/DSO – Área Funcional de Compras e Aprovisionamento – Requisições Externas de Despesa.

----- Foi presente a informação n.º 08/DSO de 13/04/2016 da Divisão de Serviços Operativos:

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal que, no período compreendido de 30 de março a 12 de abril de 2016, foram processadas e autorizadas Requisições Externas de Despesa no montante total de **736.063,71 €**:

Nome do Responsável	Valores em €
<i>António José Pires Almor Branco</i>	736.063,71
<i>Rui Fernando Moreira Magalhães</i>	--:--
<i>Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo</i>	--:--
<i>Manuel Carlos Pereira Rodrigues</i>	--:--
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00 €	12.256,05
Requisições de valor superior a 200,00 €	723.807,66

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15/DEASC - Proposta da Aprovação do Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2016-2017.

----- Foi presente o Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2016/2017, com o seguinte teor:

“PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES

MUNICÍPIO DE MIRANDELA

Ano Letivo 2016-2017

*Plano dos Circuitos de Carreira Pública e Circuitos Especiais
de Transporte Escolar dos alunos do Município de Mirandela*

1 – TRANSPORTES PÚBLICOS

CIRCUITO N.º 1

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Cruz. da Assureira – Vimieiro – Romeu – Cruz. de Vila Verdinho – Cruz. de Vale de Lobo – Cruz. de Pousadas – Vilar de Ledra – Cruz. de Carvalhais – Mirandela



O comprimento do Circuito é de 17 Km.
Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 2

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Vale de Asnes – Cedaínhos – Cedães – Vale de Madeiro – Bairro de S. Martinho – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 18 Km.
Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 3

SOC. DE TRANSPORTES CARRAZEDA / VILA FLOR

ITINERÁRIO: Cachão – Frechas – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 13 Km.
Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 4

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Milhais – Abreiro – Cruz. da Palorca – Cruz. do Navalho – Avidagos – Pereira – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 33 Km.
Utilização de uma viatura de 70 lugares.

CIRCUITO N.º 5

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Franco – Cruz. de Vila Boa – Lamas de Orelhão – Passos – Campo de Aviação – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 24 Km.
Utilização de duas viaturas de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 6

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Vale de Lagoa – Alvites – Cruz. de Lamas de Cavalo – Paradela – Avantos – Cruz de Carvalhais – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 24 Km.
Utilização de uma viatura de 30 lugares.

CIRCUITO N.º 7

SOC. DE TRANSPORTES CARRAZEDA / VILA FLOR

ITINERÁRIO: Vale da Sancha – Freixeda – Vila Verde – S. Salvador – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 17 Km.
Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 8

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Agueiras – Cruz. da Fradizela – Bouça – Cruz. de Vale de Gouvinhas – Vale de Telhas – Vale de Salgueiro – Cabanelas – Cruz. de Valongo das Meadas – Cruz. de Abambres – Vale de Juncal – Cruz. de Chelas – Vila Nova das Patas – Carvalhais – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 36 Km.
Utilização de duas viaturas de 60 lugares.

CIRCUITO N.º 9

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Torre D. Chama – Corriça – Casario – Fonte Maria Gins – Pádua Freixo – Fradizela – Bouça – Cruz. da Bouça – Ferradosa – Cruz. da Ribeirinha – Torre de Dona Chama

O comprimento do Circuito é de 29 Km.
Utilização de uma viatura de 63 lugares.

CIRCUITO N.º 10

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Torre D. Chama – Vilar de Ouro – S. Pedro Velho – Torre de D. Chama; Guide – Torre de D. Chama

O comprimento do Circuito é de 17 Km.

Utilização de uma viatura de 39 lugares.

CIRCUITO N.º 11

EMPRESA ALFANDEGUENSE

ITINERÁRIO: Caravelas – Freixeda – Vila Verde – S. Salvador – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 20 Km.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 12

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Torre de Dona Chama – Vilares – Cruz. de Múrias – Cruz. de Couços – Cruz. de Vale de Prados – Mascarenhas – Valbom dos Figos – Contins – Carvalhais – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 24 Km.

Utilização de uma viatura de 70 lugares.

ITINERÁRIO: Mascarenhas – Valbom dos Figos – Contins – Vila Nova das Patas – Vale de Pereiro – Carvalhais (aldeia) – Carvalhais (antiga Escola Secundária de Carvalhais)

O comprimento do itinerário é de 11Km.

Utilização de uma viatura de 52 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

CIRCUITO N.º 14

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Barcel – Valverde – S. Pedro de Vale do Conde – Fonte da Urze – Rego de Vide – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 25 Km.

Utilização de um autocarro de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 16

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Pai Torto – Suções – Mirandela

O comprimento do Circuito é de 14 Km.

Utilização de uma viatura de 30 lugares.

2 – MINI - CIRCUITOS

Os “Mini-Circuitos” a seguir discriminados têm que ser equacionados para efeito de concurso, sendo necessário deliberar sobre a abertura do mesmo.

MINICIRCUITO N.º 1

ITINERÁRIO: Vale de Maior – Vale de Gouvinhas – Cruz. da Bouça; Quintas – Vale de Maior – Vale de Gouvinhas – Ribeirinha – Torre D. Chama

Localidade	Escola Sec Mdl	Total
Vale de Maior	2	2
Vale de Gouvinhas	2	2

Localidade	E B / J I Torre			Colégio Torre	Total
	Pré	1º Ciclo	2º Ciclo		
Quintas	1	1	-	1	3



Vale de Maior	1	1	1	-	3
Vale de Gouvinhas	1	2	1	4	8
Ribeirinha	-	-	-	1	1
					15

O comprimento do itinerário é de 28 Km.

Utilização de uma viatura com 17 lugares disponíveis ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola Secundária de Mirandela, de acordo com os transportes escolares que operam na zona (Cruz. da Bouça) e servem os alunos que se deslocam para Mirandela. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de alunos para a Escola Básica, Jardim de Infância de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINICIRCUITO N.º 2

ITINERÁRIO: Vale de Martinho – Cruz. da E.N. 315 – Abambres; Valongo das Meadas – Cabanelas

Localidade	Escola Sec Mdl	Total
Quintas	-	-
Vale de Martinho	2	2

Localidade	J I Cabanelas	Total
Valongo das Meadas	1	1

O comprimento do itinerário é de 6 km.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte dos alunos de Quintas e Vale de Martinho, que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para o cruzamento da E. N. 315 (Abambres), de acordo com os horários dos transportes que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de crianças residentes em Valongo das Meadas para o Jardim de Infância de Cabanelas, de acordo com os horários praticados no referido estabelecimento de ensino.

MINICIRCUITO N.º 3

ITINERÁRIO: Miradezes – Vale de Salgueiro – Cruz. da E.N. 315 (Vale de Salgueiro); Reta das Lagas – Vale de Telhas – Vale de Salgueiro

Localidade	Escola Sec Mdl	Colégio Torre	E B Torre	EB 1 / JI V. Salg	Total
Miradezes	1	3	-	1	5
Reta das Lagas	-	-	-	2	2
Vale de Telhas	-	-	-	2	2

A distância do itinerário é de 13 km.

Utilização de uma viatura de 9 lugares.

Transporte de alunos, residentes em Miradezes, para as Escolas Básica Luciano Cordeiro, Secundária de Mirandela, E B 1 e Jardim de Infância de Vale de Salgueiro, Escola Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, bem como os alunos residentes em Reta das Lagas e Vale de Telhas para a E B 1 de Vale de Salgueiro, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino e dos transportes públicos que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINICIRCUITO N.º 4

ITINERÁRIO: Navalho – Cruz. de Avidagos e Palorca – Cruz. de Avidagos; Carvalhal – Navalho – Avidagos – Palorca – Abreiro; Milhais – Abreiro

Localidade	E B Luc. Cord.	Escola Sec Mdl	EPA	Total
Navalho	1	6	-	7
Palorca	-	-	1	1
				8



Localidade	E B 1 Abreiro	J I Abreiro	Total
Carvalhal	2	-	2
Navalho	3	-	3
Avidagos	1	-	1
Palorca	1	-	1
Milhais	3	-	3
			10

O comprimento do itinerário é de 24 Km.

Utilização de uma viatura com 7 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte dos alunos do Navalho e Palorca para o Cruz de Avidagos, para as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela, bem como dos alunos de Carvalhal, Navalho, Palorca, Avidagos e Milhais para a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Abreiro, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino e dos transportes públicos que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINICIRCUITO N.º 5

ITINERÁRIO: Vila Boa – Franco – Lamas de Orelhão

Localidade	E B Luc. Cord.	Escola Sec Mdl	Total
Vila Boa	-	3	3

Localidade	E B 1 Lamas Orelhão	J I Lamas Orelhão	Total
Vila Boa	2	-	2

O comprimento do itinerário é de 13 Km.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte dos alunos que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para a localidade de Franco, de acordo com os horários praticados pelos transportes escolares que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte dos alunos residentes em Vila Boa para a Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINICIRCUITO N.º 6

ITINERÁRIO: Vila Verdinho – Cruz. da E.N. 15;

Vale de Lobo – Vila Verdinho – Avantos – Romeu;

Cruz. da Assureira – Vimieiro – Romeu de Cima – Romeu

Localidade	E B Luc. Cord.	Escola Sec Mdl	Total
Vila Verdinho	-	5	5

Localidade	E B 1 Romeu	J I Romeu	Total
Vale de Lobo	2	2	4
Vila Verdinho	4	1	5
Vimieiro	1	-	1
			10

O comprimento do itinerário é de 23 Km.

Utilização de uma viatura com 9 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível.

Transporte dos alunos do Ensino Preparatório e Secundário, residentes no Cruzamento da Assureira e Romeu de Cima, para o cruzamento da E.N. 15 (Romeu) de acordo com os horários dos transportes públicos que operam na zona.

Transporte dos alunos de Vila Verdinho que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para o cruzamento do E. N. 15, de acordo com os horários dos transportes que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.



Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Romeu, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINICIRCUITO N.º 7

ITINERÁRIO: Regodeiro – Torre D. Chama

Localidade	E B 1 Torre	Colégio Torre	Total
Regodeiro	1	1	2

O comprimento do itinerário é de 11 Km.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte dos alunos residentes em Regodeiro para as Escolas Básicas de Torre D. Chama e Colégio da Torre de Dona Chama, de acordo com os horários praticados pelos estabelecimentos de ensino.

MINICIRCUITO N.º 8

ITINERÁRIO: Vale de Lagoa – Alvites – Paradela – Vilar de Ledra – Vale de Pereiro – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Vale de Lagoa	4	1	5
Alvites	1	1	2
Paradela	1	-	1
Vilar de Ledra	2	-	2
Vale de Pereiro	1	-	1
			11

O comprimento do itinerário é de 23 km.

Utilização de uma viatura com 12 lugares disponíveis para transportar crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINICIRCUITO N.º 9

ITINERÁRIO: Franco – Passos – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Franco	3	2	5
Passos	5	-	5
			10

O comprimento do itinerário é de 22 Km.

Utilização de uma viatura com 10 lugares disponíveis para transportar crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINICIRCUITO N.º 10

ITINERÁRIO: Vale de Asnes – Cedainhos – Cedães – Vale de Madeiro – Bairro de S. Martinho – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Vale de Asnes	4	-	4
Cedaínhos	2	2	4
Cedães	-	-	-
Vale de Madeiro	2	-	2
			10



O comprimento do itinerário é de 19 Km.

Utilização de uma viatura com 10 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINICIRCUITO N.º 11

ITINERÁRIO: Cabanelas – Valongo das Meadas – Abambres – Vale de Juncal – Chelas – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Cabanelas	2	-	2
Chelas	1	1	2

O comprimento do itinerário é de 18 Km.

Utilização de uma viatura de 9 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico Carvalhais, de acordo com os horários praticados no referido estabelecimento de ensino.

MINICIRCUITO N.º 12

ITINERÁRIO: Longra – Barcel – Valverde – S. Pedro de Vale do Conde; Rego de Vide – Cobro – Fonte da Urze – S. Pedro de Vale do Conde

Localidade	EB 1 S. Pedro V. Conde	Total
Longra	-	-
Barcel	1	1
Valverde	4	4
Rego de Vide	1	1
Cobro	1	1
Fonte da Urze	1	1
		8

O comprimento do itinerário é de 20 km.

Utilização de uma viatura com 9 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de S. Pedro de Vale do Conde, de acordo com o horário praticado no estabelecimento de ensino.

MINICIRCUITO N.º 13

ITINERÁRIO: Vale da Sancha – Cachão – Frechas; S. Salvador – Frechas

Localidade	EB 1 de Frechas	J I de Frechas	Total
Vale da Sancha	5	2	7
Cachão	6	1	7
S. Salvador	3	1	4
			18

O comprimento do itinerário é de 16 km.

Utilização de uma viatura de 14 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Frechas, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino

MINICIRCUITO N.º 14

ITINERÁRIO: Caravelas – Freixeda – Vila Verde – Carvalhais



Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Caravelas	2	-	2
			2

O comprimento do itinerário é de 25 km.

Utilização de uma viatura com 5 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINICIRCUITO N.º 15

ITINERÁRIO: Navalho – Carvalhal – Avidagos; Pereira - Avidagos

Localidade	J I Avidagos	Total
Navalho	9	9
Carvalhal	2	2
Pereira	1	1
		12

O comprimento do itinerário é de 7 km.

Utilização de uma viatura com 11 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou 2 viaturas de lotação compatível.

Transporte de crianças residentes nas localidades de Navalho, Carvalhal e Pereira para o Jardim de Infância de Avidagos, de acordo com o horário em vigor no referido Jardim de Infância.

MINICIRCUITO N.º 16

ITINERÁRIO: Vale de Pereiro – Chelas – Maravilha – Mirandela

Localidade	E B Luciano Cord	Esc. Sec. Mdl.	Total
Vale de Pereiro	1	3	4
Chelas	1	-	1
Maravilha	-	1	1
			6

O comprimento do itinerário é de 12 km.

Utilização de uma viatura de 7 lugares.

Transporte de alunos residentes em Vale de Pereiro, Chelas e Maravilha para as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINICIRCUITO N.º 17

ITINERÁRIO: Eixes – Eivados – Suções

Localidade	E B 1 de Suções	Total
Eixes	1	1
Eivados	1	1

O comprimento do itinerário é de 11 km.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Suções e para o J.I. de Passos, de acordo com os horários praticados no estabelecimento de ensino.

MINICIRCUITO N.º 18

ITINERÁRIO: Valverde – S. Pedro de Vale do Conde – Bronceda – Estanca Rios – Quinta do Gorrão – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Valverde	-	2	2
S. Pedro V. Conde	-	-	-
Estanca Rios	6	-	6
			8

A distância do itinerário é de 19 km.

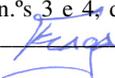
Utilização de uma viatura com 8 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível

Transporte de alunos para a E B 1 / J I de Carvalhais, de acordo com os horários praticados no estabelecimento de ensino.”

----- A Senhora Vereadora *DEOLINDA RICARDO* em 11/04/2016, exarou o seguinte Despacho:

“À Reunião de Câmara.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Transportes Escolares do Município de Mirandela, para o Ano Letivo 2016/2017, conforme proposto.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim , que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 10 horas e 45 minutos.

O Presidente da Câmara Municipal;


António Pires Almor Branco

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira;


João Paulo Fraga